

Maas + Laas resultará em que?

Eng. Prod; MSc Livia Fernandes Pereira Tortoriello (Coordenadora) ¹;

Eng. Civil; MSc Wallace Fernandes Pereira¹;

Eng. Civil; MSc Willian Alberto de Aquino Pereira¹

¹Sinergia Estudos e Projetos Ltda

Praia do Flamengo, 278/52

(21)2553-3994

admin@sinergiaestudos.com.br

livia@sinergiaestudos.com.br

wallace@sinergiaestudos.com.br

willian@sinergiaestudos.com.br;

Os tempos têm sido cada vez mais problemáticos nos transportes urbanos, com dificuldades de os definir; interdependência e multicausalidade; soluções que podem levar a consequências inesperadas; sem solução clara; socialmente complexos; envolvem mudanças comportamentais; fundamentam-se em fronteiras e responsabilidades organizacionais; e aparentemente não é tratável, com fracasso crônico da política pública.

Os problemas nos transportes urbanos são geralmente incompletos, contraditórios e com requisitos mutáveis e as soluções para eles são frequentemente difíceis de se reconhecer, por conta de sua interdependência.

Pode ser um típico caso de “Wicked problems”, ou sejam problemas perversos, como foi conceitualmente sugerido por Horst Rittel, um pioneiro do design de projeto e professor da Universidade da Califórnia, em Berkeley, e M. Webber.



Resumindo, pode-se dizer que são problemas do mundo real que admitem a complexa interdependência de diversos fatores e “stakeholders”, ao invés de abstrações simplistas e lineares de causa e efeito que isolam o produto de design do contexto.

É aquela visão leiga de que todo problema complexo tem uma solução aparentemente clara e simples, quase sempre errada, mas a maioria acredita nela. Nas áreas urbanas a rapidez das adaptações se torna um desafio de grande magnitude para os planejadores e os administradores públicos.

A mobilidade como um serviço - MaaS - tem levado a avanços desde a racionalização dos sistemas estruturais até à micro mobilidade, em especial nos trechos extremos da viagem denominados “última milha”.

Por exemplo, um tema muito discutido são os veículos com aplicativos, sobre várias denominações, níveis de atendimento e conforto.



Uma curiosidade é conhecer um pouco mais como se equilibram financeiramente.

Por outro lado, a cada vez mais se ampliam os serviços de entrega de bens e produtos de forma pulverizada em tamanho e destinos, tanto por veículos de carga quanto as motos e bicicletas.

Recentemente surgiu, para nossa equipe, uma questão curiosa que nos levou a estudar um pouco mais pormenorizadamente o tema, para melhor entendê-lo.

Em uma interseção de rodovia de grande porte havia necessidade da construção de um sistema de travessia em dois níveis.

O curioso foi que o fluxo de automóveis e motos era extremamente elevado em uma direção que, em princípio, não seria razoável.

Verificou-se, depois de um estudo mais detalhado, que próximo havia uma central de cargas de varejo, um centro de grande movimentação.

Estudando o tema neste local e ampliando para outros pontos, ainda de forma não estatisticamente detalhada e confiável, mas de uma maneira racional tecnicamente, entendeu-se que um grande fluxo de veículos com aplicativos estava indo buscar carga para entrega pulverizada.

Ampliando estas observações, embora ainda sem um procedimento estatístico profundo, verificou-se que muitos taxistas e operadores de veículos com aplicativos estão agindo como micro operadores logísticos: Seria o LaaS - Logística como um Serviço?

No início do dia passam em uma central de cargas ou depósito de pequeno porte e pegam encomendas, as colocam no porta malas e vão fazer a distribuição e entrega. Quando terminam estas atividades de logística começam a operar como veículos de aplicativos transportando pessoas.

Verificou-se que alto percentual da receita diária destes motoristas vêm da logística de distribuição de cargas, complementada pelo transporte de passageiros pelo aplicativo.

Com isso o veículo automóvel faz logística durante parte do dia e mobilidade daí em diante.

Há muito eram conhecidos os casos de taxistas ou motociclistas que buscavam ou levavam encomendas a pedidos individuais ou entregas pontuais.

O fato novo e curioso é esta mescla pelo motorista, principalmente de veículos com aplicativos, para maximizar sua receita operando como um distribuidor logístico e operador de mobilidade ao longo do dia. Também era conhecida a abordagem dos operadores de aplicativos de tentar fidelizar uma parte dos clientes para permitir maior estabilidade financeira de seus negócios, mas a mescla é uma visão adicional.

Observou-se casos onde o operador faz a carga no seu veículo e vai operando entre sua distribuição e atendimento de chamadas de passageiros, na medida que esteja na mesma direção básica, embora isso não seja permitido pelas empresas de aplicativos.

Está aparente que empresas que normalmente tenderiam a usar veículos de médio porte estão optando por este procedimento, até mesmo questões de segurança, para reduzir riscos de roubos de forma mais agregada. Da mesma forma já se observam muitos novos micros depósitos logísticos em comunidades socialmente de menor renda.

A capacidade de adaptação da humanidade é sempre muito grande e parece que essa mescla de MaaS com LaaS está ampliando de forma muito acelerada, e irá influenciar o trânsito e os transporte, em especial os estruturais

Trata-se de mais uma complexidade nesse processo de planejamento de deslocamentos de pessoas e bens nas áreas urbanas

Ítalo Calvino, em Cidades Invisíveis, conta que Marco Polo descreve uma ponte, pedra por pedra. Mas qual é a pedra que sustenta a ponte? - pergunta Kublai Khan. A ponte não é sustentada por esta ou aquela pedra, responde Marco, mas pela curva do arco que elas formam. Kublai Khan permanece em silêncio refletindo, depois acrescenta: Por que falar das pedras? Só o arco interessa. Mas o grande viajante responde: Sem as pedras o arco não existe. Como as cidades que sem as pessoas e bens não existiria.

SINOPSE

Transporte parece um “Wicked problem”. Mobilidade como um serviço tem avançado dos estruturais à micro mobilidade. Serviços de entrega se ampliam de veículos de carga às motos e bicicletas. Seria o LaaS - Logística como um Serviço? Como MaaS e LaaS irão influenciar o trânsito e os transporte?

PALAVRAS CHAVE

MaaS; LaaS; Wicked; Problem